

# Ribeiro transbordou sobre ponte e oficina



De manhã, a população do Ribeiro Fernando, Camacha, só pôde contar com os próprios braços. FOTOS TERESA GONÇALVES

**RICARDO DUARTE FREITAS**  
rfreitas@dnoticias.pt

Uma oficina com armazém de alumínio inundada, uma carrinha soterrada e duas casas em risco. São milhares de euros em prejuízos ainda por calcular. A fúria das águas fizeram o Ribeiro Fernando transbordar, arrastando pedras, lama e formando um rasto de entulho que obstruiu a Estrada Regional 205, junto ao restaurante '4 Estações', na Camacha.

Durante toda a manhã, a população fez-se valer dos seus braços, munidos de enxadas, pás e outros utensílios agrícolas para rasgar, entre o amontoado de pedras e lamas, um novo caudal para escoar a torrente do Ribeiro Fernando, curso de água que dá nome à localidade e que divide as freguesias da Camacha e do Monte.

"Quando transbordou eram 9h30 e fui logo cortar a instalação eléctrica", recorda João Caires, proprietário da 'Poliserra'. Foi à força de braços dos funcionários e dos vizinhos que o empresário conseguiu desobs-

## POVO LEMBRA: 15 METROS DA LEVADA DA SERRA DO FAIAL ESTÁ POR CANALIZAR HÁ 3 ANOS

truir o ribeiro. Ainda assim, tudo ficou inundado: armazém, escritórios e oficina de alumínio. A carrinha da firma ficou soterrada pelas pedras e lamas barrentas. "Saí de lá de dentro quando tinha 30 centímetros de água de altura".

Apolinária Nóbrega e a vizinha, têm ambas casas em risco. "A minha cunhada tinha ali nos terrenos um cabrito mas já lá foi com a lama". A protecção à ribeira desapareceu com a força das águas lamacentas. O ribeiro entupiu e brotou o caudal sobre a ponte. "Estivemos aqui toda a manhã a arrastar as pedras para aqui para safar a minha casa" aponta.

Estiveram lá dois bombeiros e técnicos da Secretaria do Equipamento Social. "Pediram para aguar-

dar que eles iam trazer as máquinas, mas até agora nada", lamenta. Entretanto, o povo meteu mãos à obra porque "já estivemos nesta situação em 1997".

Emanuel Freitas completa o arquivo de memória. Lembra a ruptura na Levada da Serra do Faial, que destruiu a estrutura numa extensão de 15 metros. "Faz em Abril três anos". As águas levaram-lhe parte do terreno e expuseram a área à erosão. Ontem mesmo, a água escorria pela estrada abaixo, junto ao restaurante '4 Estações', juntando-se à enxurrada do Ribeiro Fernando.

O troço da ER 205, entre o nó do Vale Paraíso e o do Palheiro Ferreiro, esteve encerrado desde as 9 da manhã, devido a várias deslizamentos de terras e pedras que obstruíram a via nos dois sentidos. Alguns automobilistas arriscaram cruzar o 'pântano' e ficaram presos na lama. Até ao final do dia, o troço continuava fechado ao trânsito.



**www.dnoticias.pt**  
VEJA MAIS FOTOS SOBRE OS EFEITOS DAS CHUVADAS NO FUNCHAL, CAMACHA E CÂMARA DE LOBOS



António Hilário investiu tudo o que ganhou na África do Sul nesta casa.

## Família desalojada no Lombo da Quinta

Quatro pessoas foram ontem desalojadas de uma residência no número 7A da Travessa do Lombo da Quinta, em São Gonçalo. O quintal e a muralha de sustentação ruíram encosta abaixo, levando vários equipamentos avaliados entre 10 e 12 mil euros, segundo estima o proprietário.

"Tinha lá geradores, máquinas de soldar, de cortar relva e material de mecânica que eu tinha trazido da África do Sul e que já não encontro mais aqui", desabafa, agastado, António Gonçalves Hilário, que acordou com o estrondo "por volta das 4 da madrugada". Ontem de manhã recebeu instruções para abandonar a casa, juntamente com o pai, a mãe e o irmão mais velho, por falta de condições de segurança. A solução foi prometida para "hoje ou amanhã".

"Neste momento estou no Monte, na casa de amigos, que ainda tenho felizmente".

Esta era a desgraça que António Hilário temia, desde que começaram a surgir os primeiros problemas na estrutura da residência: infiltrações no telhado, depois fissuras nas paredes e cortes sucessivos de energia eléctrica.

"A casa tem cinco anos de garantia, foi construída há quatro anos e paguei por ela 43 mil contos", confessa a mágoa de ver ruir aquilo que investiu durante os 32 anos que esteve a trabalhar na África do Sul.

O construtor já foi várias vezes chamado a intervir mas sem resultado. Por isso, o proprietário moveu uma acção cível que já seguiu para tribunal. A audiência está prevista a 9 de Março. **R.D.F.**

## Derrocadas isolam Cabeço dos Lombos

A localidade do Caminho do Cabeço dos Lombos, no Monte, ficou ontem de manhã isolada devido a uma série de derrocadas às quais a população já se vai habituando, sempre que a precipitação dispara.

José Manuel Fernandes ainda teve tempo de ir pôs os filhos à escola, de manhã, mas no regresso, deparou-se com o único acesso a

casa obstruído. "A gente é que andou ali a puxar aquilo com uma pá e uma enxada e mais uma Mitsubishi 4x4 para puxar aquele touco", relata. E assim, foi possível a passagem de veículos ligeiros.

Ao longo da estrada pelo menos dois deslizamentos de terras colocam em perigo duas residências, uma das quais habitada. **R.D.F.**

### OUTROS CASOS - FUNCHAL E CÂMARA DE LOBOS



#### BICA DE PAU (S. GONÇALO)

■ O desprendimento de terras com arbustos obstruiu uma das faixas de rodagem da Estrada do Aeroporto desde as 1h30 da manhã, bloqueando uma escadaria particular: o único acesso a uma casa.



#### TERRA CHÃ (STO ANTÓNIO)

■ A força das chuvas levantaram as tampas das adufas em três pontos da via pública na Terra Chã. No Caminho do Palheiro, um veículo ficou preso numa adufa destapada.



#### SANTA LUZIA

■ Dois muros desabaram: um sobre a Rua Pedro José de Ornelas (Pena) e outro sobre o quintal do anexo do Gabinete Coordenador de Educação Artística (atrás do Pavilhão da Escola da Levada).



#### COTA 40

■ Problemas de escoamento das águas pluviais voltaram a causar inundações no túnel da Cota 40, atrás da Escola Francisco Franco. Uma viatura ficou imobilizada e teve de ser rebocada.



#### CASTELEJO (C.ª DE LOBOS)

■ Um ribeiro transbordou inundando uma casa e destruindo parte do quintal de outra, arrastando um galinheiro. A Estrada Nova do Castelejo ficou enlameada e foi encerrada ao trânsito.